

# REVISTA COTRIBÁ



#11

JULHO  
AGOSTO  
SETEMBRO  
2018  
Ano III



## Produtores atingem **RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

Como a Cotribá vem auxiliando produtores rurais a superar seus limites e atingir altíssimas produtividades em diferentes empreendimentos

Pág 39 a 51

**Tempo bom  
para a soja**

Pág.  
35

**Saldanha Marinho  
de Supermercado novo**

Pág.  
20



Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.

Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

Fone: (54) 3324.8800

CEP 98200-000

www.cotriba.com.br

#### Direção

Celso Leomar Krug  
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento  
Vice-presidente

#### Conselho de Administração

Efetivos

Carlos Derlam, Renaldo Budke, Darci Dalmolin, Darli Goelzer, Ingo Ruppenthal, Rodrigo Debona, Cláudio Schiefelbein, Fabiano Scapin, Claudir Kauffman e Elton José Eidt

Suplentes

Nelson Sand, Paulo Floss, Moacir José Guareschi, Douglas Prass Weber, Adilson Budke, Evandro Gastring, Gilmar Galli, Carlos Weber, Ari Pedrotti e José Luiz de Oliveira Pedroso

#### Conselho Fiscal 2018

Efetivos

Zenilda Nicolodi, Nedson Floss e Gilberto Gustavo Goelzer

Suplentes

Márcio Pedrotti, Gladis Bang e Paulo Prediger

#### Redação

Rosângela Tatsch

#### Fotos

Daniel de Souza, Eleandro Augusto da Silva e Rosângela Tatsch

#### Comunicação Cotribá

Jornalista Rosângela Tatsch  
Editora Responsável

#### Contato

rosangela.tatsch@cotriba.com.br  
eleandro.silva@cotriba.com.br  
daniel.souza@cotriba.com.br

#### Diagramação

Daniel de Souza

#### Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá  
Tiragem 2.500 exemplares  
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

A autoria é de Shonda Rhimes, "A vida humana é feita de escolhas. Sim ou não. Entrar ou sair. Subir ou descer. Mas também há as escolhas que fazem a diferença. Amar ou odiar. Ser um herói ou um covarde. Lutar ou desistir. Viver... ou morrer".

Eu, particularmente, acrescentaria entre as escolhas que fazem a diferença "...ser comum ou extraordinário..." e ficaria perfeito para introduzir esta 11ª edição da Revista Cotribá, cuja matéria de capa diz respeito justamente às ESCOLHAS.

Você vai conhecer a história e, principalmente, os resultados das escolhas de seis produtores que em algum momento da sua vida e do seu negócio se depararam com a necessidade de OPTAR. A cooperativa ou outra empresa; Mudar ou permanecer; Experimentar ou não arriscar; Inovar ou fazer como sempre foi.

Cada produtor é único. Cada um com sua atividade, com seus recursos, com seu conhecimento, com suas crenças, hábitos e costumes. Mas todos tem no mínimo duas situações em comum. A primeira, escolheram a Cotribá. A segunda, optaram por caminhar do comum em direção ao extraordinário.

Talvez você esteja pensando: "mas que exagero!". Verás que não quando conheceres a família Ferraboli, de Anta Gorda. Surpreendeu-se quem pensou que eles fossem bons só no cultivo de erva-mate. Eles foram

lá na Expoiner, no epicentro dos melhores dos melhores, com uma modéstia e simplicidade de dar gosto e trouxeram para casa o troféu do torneio leiteiro e um carro zero. A Cotribá estava lá! Não só na vitória, mas na jornada, no dia a dia, na rotina da propriedade, na construção do extraordinário.

Orgulhosamente também apresentaremos os queridos Duda (Fernando) e a Lucy. Produtores de leite de Carlos Barbosa trabalham despretensiosamente num sistema de leite a pasto. No começo o objetivo específico era só produzir bem, mas eles estão produzindo muito. Em "produzindo muito" leia-se 30 vezes mais que a média dos produtores gaúchos.

Viram! Não estou exagerando. Ah, agora sim você acha que estou excedendo na dose de orgulho dos nossos produtores? Ok, então conheça o Edemar. Um jovem produtor, de Água Santa, que não tem medo de inovar. Há pouco ele fez uma escolha difícil e muito importante para o futuro do seu negócio: apostou na Cotribá. Resultado: reduziu de 120 para 60 dias o período de terminação do seu gado de corte.

É ou não é, de fato, EXTRAORDINÁRIO?! É ou não é para transbordar de orgulho?! Você vai acompanhar outros cases também, tão instigantes quanto, na produção de grãos inclusive. Só gostaria de enfatizar que sim, a Cotribá estava lá. Em todos esses casos a cooperativa esteve presente com seus produtos e serviços.

Ah, e lembre-se do início da nossa reflexão, tudo é uma questão de escolha!



**Rosângela Tatsch**  
Jornalista

## Mercado da soja 2019

# Brasil mais competitivo e sem estoque do que nunca

**Q**uando o assunto é mercado da soja, é delicado afirmar o que quer que seja. A situação de volatilidade é uma constante. Paradoxal, eu sei, mas é assim mesmo que funciona. Porém, uma coisa neste cenário é tão certa quanto a que acabo de mencionar: nunca na história desse país o Brasil esteve tão competitivo em preço e, diga-se de passagem, tão sem estoque quanto na entrada desse novo ciclo (2018/2019).

A perspectiva é que a soja brasileira siga mais competitiva do que a norte-americana quando o assunto é preço com a guerra comercial entre chineses e americanos. Entretanto, a China deverá voltar a importar a oleaginosa dos EUA nos próximos meses. A oferta brasileira está cada vez mais escassa e deveremos iniciar 2019 praticamente sem estoques. Obviamente não sou a favor da guerra comercial, mas temos que reconhecer que o momento tem favorecido muito o Brasil e o mercado, no curto prazo. Veja bem, o Brasil nunca chegou a agosto exportando volumes tão elevados de soja e derivados como tem acontecido neste ano.

Pela segunda vez na história da Cotribá o preço de soja, base balcão, unidade Sede, chegou no patamar de R\$ 80,00. A primeira vez que isso aconteceu, foi no período de 02 de junho a 05 de julho de 2016.

Na época, a bolsa de Chicago variou entre 10,78 e 11,80 dólares por bushel, com o dólar cotado entre R\$ 3,2370 e R\$ 3,6110, o prêmio em média era de US\$ +1,30/Bushel.

Em 2016, tivemos o cenário de uma forte quebra da safra de soja nos EUA. Também tivemos o maior preço de soja balcão, base Unidade Sede na Cotribá entre 13 e 15 de junho, R\$ 85,50.

Agora, entre 05 e 28 de setembro deste ano, mais uma vez os preços atingiram esse patamar de R\$ 80,00. Nesse período a bolsa de Chicago variou entre 8,14 e 8,50 dólares por bushel, com o dólar cotado entre R\$ 4,1990 e R\$ 3,9980;

Em 2018, mais de um fator ajudou na formação de preço: o câmbio(dólar) e a guerra comercial entre China x EUA. Vejamos: Câmbio - historicamente o dólar tem maior oscilação em anos com disputa eleitoral pela presidência do país, porém, até meados de julho, o dólar encontrava um patamar de estabilidade, algo que ainda não ocorreu em 2018, e que deverá continuar até pelo menos novembro desse ano. Guerra Comercial China x EUA: esse é outro fator novo que trouxe maior liquidez à soja sul-americana. Desde que a China tarifou a soja dos EUA em 25%, o soja da América do Sul - principalmente o brasileiro - começou a ganhar mais espaço nas compras do maior player comprador do mundo,

que é China. Essa tarifação fez com que o prêmio pago no soja nos portos brasileiros atingisse patamares nunca vistos antes, com um plus de até US\$ 2,70/bushel;

Os preços médios do soja nos meses de setembro nos últimos anos:

2008 – R\$ 44,40

2009 – R\$ 41,95

2010 – R\$ 38,60

2011 – R\$ 45,00

2012 – R\$ 75,20

2013 – R\$ 64,90

2014 – R\$ 51,10

2015 – R\$ 73,10

2016 – R\$ 69,70

2017 – R\$ 59,70

2018 – R\$ 81,40



**Celso Leomar Krug**  
Presidente

# Cooperativismo, estratégia e liderança

*"...É assim que estamos  
construindo o segundo  
século da cooperativa  
agropecuária mais  
antiga do país, com  
cooperativismo, estratégia e  
a liderança..."*



**N**ão é nenhuma novidade que o perfil dos investidores está mudando no agronegócio, reflexo do maior investimento em tecnologias para elevar os resultados, sem que, para isso, seja necessário ampliar áreas de cultivo. O que talvez ainda não seja tão perceptível é que isso faz com que as cooperativas também precisem mudar. Atualmente, segundo números da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), quase 7 mil cooperativas estão em atividade no país, com 3,2 milhões de cooperados e respondendo pela geração de 376 mil empregos.

E isso não é tudo. O país pode inflar ainda mais o nosso modelo de negócios que tem como premissa o aumento da produtividade para os produtores rurais e melhorias estratégicas tanto na compra de insumos como nas estratégias de vendas dos produtos. Nosso modelo está em sintonia com muitas questões que a sociedade espera hoje, tendo como vertente a busca

de um mundo mais justo e equilibrado. Estamos à frente de um modelo que busca valor compartilhado, incluindo crescimento econômico, social e preservação ambiental, tem gestão democrática com participação dos cooperados e se baseia em um capitalismo consciente. Perceberam o tamanho da nossa responsabilidade? Perceberam a importância de estarmos preparados para conduzir esse trabalho?

A Cotribá tem feito a sua parte. Nos últimos anos muitos investimentos foram realizados na formação dos conselheiros. Durante o ano de 2018, diversos treinamentos foram proporcionados visando a capacitação dos mesmos. O papel dos conselheiros e do Conselho no contexto da cooperativa e os desafios das cooperativas com as mudanças no agronegócio foram os principais assuntos abordados.

E, para 2019, o planejamento já está pronto. A estratégia é desenvolver o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA

**LIDERANÇA COOPERATIVA.** Aprimorar e desenvolver conhecimentos sobre as atribuições e responsabilidades da liderança cooperativa, dos conselhos e seus membros, que fortaleçam a visão estratégica e auxiliem na construção de cenários cooperativos, gerando melhores resultados e performance é o principal objetivo.

É assim que estamos construindo o segundo século da cooperativa agropecuária mais antiga do país, com cooperativismo, estratégia e a liderança.



**Enio Cezar Moura do Nascimento**  
Vice-Presidente



# SALVE ESTA DATA 21/02/19

**NÃO É SÓ UM DIA DE CAMPO!**



# São Gabriel celebra 40 anos da integração Serra/Pampa

pág. 59



Milho

pág. 36

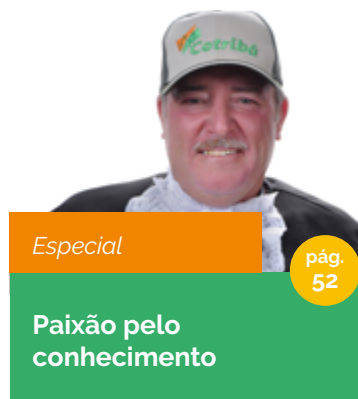
Boas Perspectivas



Produção Animal

pág. 28

Vem Verão!



Especial

pág. 52

Paixão pelo conhecimento

Cotribá e Bayer renovam compromisso em convenção de vendas **8**

Conquistas: Aprendizado e reconhecimento para a Produção Animal **12**

Cotribá e Syngenta realinham estratégias de negócios **14**

Escola no Campo completa 15 anos **17**

Cotribá promove capacitação para o Conselho Consultivo **19**

Um tour na cidade do leite **24**

Agricultura Brasileira: do arado ao chip **31**

Viver bem: Ergonomia Organizacional **56**

Mais conhecimento para produzir mais **54**

Supermercado: O Be-a-bá da carne **62**

Departamento Técnico Agrícola: #PartiuUcrania **65**



# Cotribá e Bayer renovam compromisso em convenção de vendas

**R**eafirmar o compromisso entre a cooperativa e a empresa parceira pela busca conjunta de resultados no agronegócio, bem como realinhar e redefinir as estratégias de negócios foram os motivos principais da convenção de vendas realizada

entre os dias 29 de junho e 01 de julho, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. O evento reuniu cerca de 70 consultores técnicos, direção e funcionários da Cotribá e Bayer.

O encontro começou na sexta-feira, 29, à tarde. A palestra "Plantabilidade" introduziu os

demais assuntos abordados pela multinacional, como portfólio da empresa, Programa de Pontos, resultados do ciclo 2017/2018 e lançamento do desafio para o próximo ciclo. No sábado pela manhã, a conversa foi entre direção, gerentes, coordenadores de unidades e consultores técnicos da



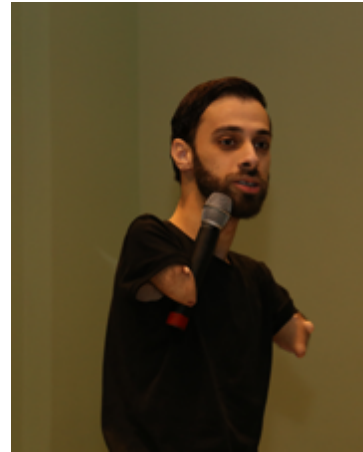


cooperativa, com análise dos números e debate sobre os cases de cada coordenadoria. A tarde foi de emoção, adrenalina e trabalho em equipe no Velopark, em Nova Santa Rita, com uma disputa eletrizante de Kart.



Uma mensagem de superação e motivação marcou o encerramento da convenção com o palestrante e músico Jhonatha Bastos, do Rio de Janeiro. Ele provocou emoção e deixou o grupo perplexo com a sua performance ao tocar guitarra com os pés, já que por uma deficiência física de nascença não possui os dois braços. “Quem disse que você não pode?” e “O que mesmo que te impede?” foram questões que despertaram a equipe para uma reflexão profunda.

Um passeio com almoço a bordo do Cisne Branco fechou com chave de ouro mais uma convenção de vendas realizada pela Cotribá em parceria com a Bayer.





# PROGRAMA DE PONTOS REDE AGROSERVICES:

## AQUI VOCÊ PLANTA E COLHE MUITO MAIS

São mais de **1.000 produtos e serviços** para o seu negócio!



\*Imagens meramente ilustrativas

### Para pontuar é muito fácil:



**COMPRE  
BAYER**



**CADASTRE  
A NOTA**



**JUNTE  
PONTOS**



**TROQUE POR  
BENEFÍCIOS**

ACESSE

[WWW.REDEAGROSERVICES.COM.BR](http://WWW.REDEAGROSERVICES.COM.BR)

E NÃO PERCA TEMPO!



Available on the  
**App Store**

ANDROID APP ON  
**Google play**

BAIXE O APP BAYER PONTOS

rede  
**AgroServices**  
pelo desenvolvimento do agronegócio

## CONQUISTAS COTRIBÁ

# APRENDIZAGEM E RECONHECIMENTO



A terça-feira, 10 de julho, foi de imersão para a tropa de elite da Produção Animal da Cotribá. O grupo se reuniu na Asfuca, em Ibirubá, para o que o gerente de Negócios, Marcelo Felipe Debortoli, chamou de "afiar os machados" ao introduzir o encontro. Na oportunidade, ele também apresentou os números do semestre e propôs novos desafios para a segunda metade do ano. As estratégias para alcançar as novas metas foram explanadas pelo coordenador Comercial, Rafael K. Augusto.

O avanço tecnológico no campo e a importância de compreender e se adequar às inovações para continuar em crescimento foi o assunto abordado pelo palestrante David B. Araújo, da Cargill/Nutron.

O momento também foi de reconhecimento com a premiação do Programa Conquistas Cotribá para as melhores performances do semestre. Os destaques do período receberam uma placa de homenagem e, os primeiros colocados das sete categorias, prêmios.





**Os destaques:**

**Categoria Vendedor Interno**

1º Lugar: Robson Rabekost

2º Lugar: Mariano Stolte

3º Lugar: Ana Paula Pazinato



**Categoria Vendedor Externo**

1º Lugar: Jorge Barreto

2º Lugar: Carlos A. Marques

3º Lugar: Eduardo Lutkemeyer



**Categoria Força de Vendas Externa**

1º Lugar: Leandro Lermen

2º Lugar: André Mânica



3º Lugar: Jairo Adelar Bohmer

**Categoria Coordenador de Unidade**

1º Lugar: Maurício Kunz



**Categoria ATC (Assistente Técnico Comercial)**

1º Lugar: Jaderson Horbach

**Categoria Veterinário**

1º Lugar: Maicon Weimer



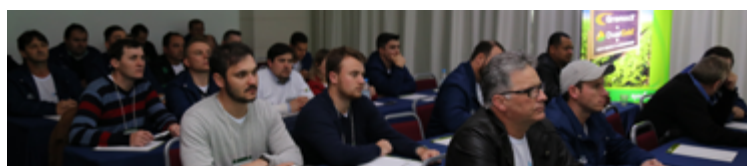


# Cotribá e Syngenta realinham estratégias de negócios

**S**e por um lado o ano de 2018 está perto do fim, por outro o ano agrícola está só começando. Este foi o principal motivo de a Cotribá, em parceria com a Syngenta, reunir todo o seu corpo técnico agrícola em mais uma convenção de vendas.

O evento aconteceu na sexta-feira, 03 de agosto, no hotel Villa Vergueiro, em Passo Fundo. Na ocasião, engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas participaram de treinamentos com a equipe Syngenta sobre especificidades técnicas do portfólio da empresa.

O momento foi também de realinhar as estratégias para o próximo semestre. Nesse sentido, o gerente técnico, Fernando Müller, apresentou os números do primeiro semestre do ano e falou das expectativas para a segunda etapa.



As metas de cada profissional, bem como a nova política de premiações e bonificações também foram explanadas pelo gerente de Insumos, João Cláudio Henrich. Durante o encontro, os colaboradores Jonas Antonello e Ricardo Franken foram oficialmente empossados em seus novos cargos. Franken, que até então atuava como engenheiro agrônomo em Cruz Alta assumiu a coordenação daquela unidade. Isso porque Jonas, que era o coordenador, assumiu um novo e importante desafio na sede, em Ibirubá. Formado em administração de empresas e pós graduado em gestão do agronegócio, ele passa a coordenar um projeto de inteligência de mercado que visa remodelar a gestão comercial da cooperativa



Este, inclusive, foi o assunto do gerente de varejo, Marcelo Felipe Debortoli, que fez uma participação no evento para apresentar o case de sucesso da gestão comercial que vem sendo realizada no departamento de Produção Animal, através do programa



Conquistas Cotribá. Foco, disciplina, determinação e inovação foram palavras chaves na palestra ministrada por Debortoli.





# CHEGOU PROCLAIM<sup>®</sup> O INSETICIDA MAIS TEMIDO PELAS LAGARTAS DE DIFÍCIL CONTROLE



Rápida ação de  
choque e residual



Altamente seletivo  
aos inimigos naturais



Manejo  
Antirresistência



**Proclaim<sup>®</sup>**

syngenta.

Para restrição de uso nos estados, consulte a bula.  
Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)





# Escola no Campo completa 15 anos

Foi em ritmo de valsa e clima de debut que Cotribá e Syngenta lançaram a 15ª edição do Projeto Escola no Campo. O evento aconteceu na terça-feira, 03 de julho, à tarde, na Asfuca, e reuniu professores e diretores das escolas da região, bem como os organizadores do projeto e direção da cooperativa.

O coordenador do projeto, Eleandro Augusto da Silva, fez um apanhado dos últimos 15 anos. Segundo ele, desde 2003 cerca de oito mil estudantes já foram beneficiados. Só nesta edição serão 557 alunos de 5º e 6º anos de escolas públicas de cinco municípios da área de atuação da Cotribá. O principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades do campo através da qualidade na educação,

integrando iniciativas de saúde, meio ambiente, segurança alimentar e agricultura.

A metodologia deve ser a mesma de anos anteriores. Ou seja, os professores deverão abordar em sala de aula os assuntos relacionados na cartilha elaborada pela Fundação Abrinq, os alunos irão elaborar frases e desenhos sobre o que aprenderam e os melhores serão premiados. Serão dois alunos por escola, o ganhador da frase e o ganhador

do desenho. Nesta edição o prêmio é uma caixa de som JBL e troféu.



Na categoria Projeto Escolar, são as escolas que concorrem. Cada educandário deve elaborar um projeto visando desenvolver habilidades e ações que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade. O melhor receberá R\$ 2 mil em compras nos estabelecimentos da Cotribá para viabilizar o projeto. Já o professor/autor será contemplado com R\$ 300.

O prazo para entrega dos trabalhos é 31 de outubro. A cerimônia de encerramento e premiação está prevista para o dia 23 de novembro, às 14 horas, na Asfuca.

O presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, participou do lançamento e parabenizou a dedicação dos professores e comunidades escolares.

– Se cada criança que participa das atividades transmitir o que aprende para sua família e comunidade, vamos conscientizar também os adultos sobre os conceitos de agricultura sustentável.

O RTV da Syngenta, Gustavo Andrade, destacou o engajamento de cada um dos participantes. "Se cada um de nós levar a mensagem sobre a importância da produção de alimentos para alimentar o mundo, usando nossos recursos de maneira correta e racional, teremos um planeta cada vez melhor".

*MUNICÍPIOS – Ibirubá, Quinze de Novembro, Boa Vista do Inca, Fortaleza dos Valos, Santa Bárbara do Sul são os municípios que integram o Escola no Campo. O projeto é voltado para estudantes de 5º e 6º anos.*



# Cotribá promove capacitação para o Conselho Consultivo

A quarta-feira, 01 de agosto, foi de estudos e debates para os conselheiros Consultivos da Cotribá. O grupo se reuniu na Asfuca, onde participou do treinamento "Cenários das Cooperativas e do Agronegócio", ministrado pelo consultor Volmir Pasch, da VGV Consultoria. O papel dos conselheiros consultivos, o Conselho no contexto da cooperativa e os desafios das cooperativas com as mudanças no agronegócio foram os principais assuntos abordados.

Na ocasião, os conselheiros tiveram a oportunidade de expor situações, fazer questionamentos e apresentar sugestões. Também participaram do encontro os diretores, Celso Leomar Krug e Enio Cezar Moura do Nascimento, que aproveitaram para explanar sobre o sistema de gestão o qual vêm conduzindo na Cotribá, ou seja, planejamento estratégico de negócios, posicionamentos e políticas implantadas visando a perenidade da cooperativa.

Alguns gerentes também se manifestaram para apresentar as perspectivas do mercado de grãos e insumos para a próxima



safra.



onde está inserida.

A Cotribá conta com uma representatividade de 80 Conselheiros Consultivos, divididos em 10 regiões agrupadas pelos municípios



# Cotribá inaugura novo supermercado em Saldanha Marinho

O evento aconteceu na manhã da sexta-feira, 03 de agosto, e contou com a presença de associados, clientes, direção, gerentes e colaboradores. A comunidade aguardava com expectativa o resultado do investimento há cerca de um ano, quando foi iniciada a obra.

A nova estrutura foi construída junto à já existente, cujo prédio

será usado como depósito, na Avenida Silva Tavares. O investimento foi superior a R\$ 2 milhões e a expectativa de faturamento anual é de cerca de R\$ 10 milhões.

Conforme o gerente de Varejo, Marcelo Felipe Debortoli, o projeto arquitetônico compreende 687m<sup>2</sup>. "A Cotribá entrega a Saldanha Marinho e região uma loja ampla, com

melhor circulação, maior mix de produtos e com o padrão que a cooperativa quer implantar em todas as lojas e que vocês, nossos parceiros, clientes e colaboradores merecem. Esperamos continuar contando com a fidelidade de vocês à nossa loja e deveremos retribuir com muito trabalho, esforço e dedicação", destacou em seu pronunciamento.



O investimento contempla o planejamento estratégico da cooperativa, que trabalha no sentido de expandir a participação do varejo. "Entendemos ser um município de grande potencial e importância econômica na região, estamos investindo aqui em agradecimento à receptividade da comunidade desde que a Cotribá chegou, queremos retribuir gerando emprego, renda e tributos para

o município", disse o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug.





A rede se supermercados Cotribá conta atualmente com quatro lojas, sendo que a matriz está localizada em Ibirubá. Saldanha Marinho foi a primeira cidade a receber uma filial dos Supermercados Cotribá, em 2004. As outras duas estão situadas em Quinze de Novembro e Fortaleza dos Valos.





Peça já o seu!



## Conheça as vantagens

- Pagamento em até 45 dias;
- Até seis opções de vencimento;
- Até dois cartões adicionais gratuitos;
- Consulte seu extrato pela internet.

**+** Praticidade  
Segurança  
Mais vantagens

Supermercados e Postos de Combustíveis



AGROLEITE 2018

# Produtores visitam a AGROLEITE

**A Cotribá levou cerca de 30 produtores ao maior evento da cadeia leiteira do país para conhecer produtos, novas tecnologias e novos serviços**

**A** sexta-feira, 17 de agosto, foi de passeio e muito aprendizado para um grupo de produtores da Cotribá que foram até Castro, no Paraná, participar da Agroleite 2018. Associados e clientes de todas as regiões onde a cooperativa está inserida tiveram a oportunidade de participar da promoção promovida pelas Farmácias Veterinárias.

A comitiva saiu da sede, em Ibirubá, e viajou quase 14 horas até à Cidade do Leite, alguns participaram da feira pela primeira vez. Lá puderam visitar e observar a exposição de animais, torneio leiteiro, clube de bezerras, leilão, dia de campo e dinâmica de máquinas. Fóruns, seminário

internacional e painel para se discutir genética, alimentação, qualidade animal, qualidade do leite e tecnologias voltadas ao setor também contemplam o evento.

**1.137 quilômetros e 25 horas de viagem em busca de conhecimento**

A médica veterinária Camila Tessman viajou de Pelotas a Ibirubá e de lá para Castro, ao todo foram 25 horas de viagem e cerca de 1.137 quilômetros. O que ela foi buscar? Conhecimento!

- Quero me inteirar das novas tecnologias disponíveis, para

nos mantermos na atividade e superar certas dificuldades, como a escassez de mão de obra por exemplo, faz-se necessário tecnificar ao máximo a atividade, revela Camila.





Ela conta que a família trabalha na atividade há cerca de 40 anos, mas os investimentos mais expressivos começaram após uma aposta mal sucedida na cultura da soja. Desde 97 a família começou a se especializar na produção de leite, inclusive participando de cursos de formação.

Atualmente a propriedade, que tem 63 hectares, trabalha com um plantel de 120 vacas, mantendo uma média de 48 a 56 em lactação. Como o sistema adotado para o manejo dos animais é o semi confinamento, a família arrenda outros seis hectares para o cultivo de milho para silagem. A média de produção oscila entre 25 litros por vaca/dia no verão e 30 litros por vaca/dia no inverno. Além da Camila, o pai, a mãe e mais dois funcionários dão conta da atividade. Eles contam com a parceria da Cotribá que, além de produtos, disponibiliza também assistência técnica. A parceria data de um passado bastante recente, cerca de quatro meses, mas a veterinária garante que os resultados já são expressivos.

- A cooperativa nos fornece as rações Pró Leite e Equilibrium, além de minerais e medicamentos. A produção vem melhorando gradativamente, logo no segundo mês o investimento já respondeu. Estamos muito animados, inclusive estamos adquirindo um silo para termos acesso à ração à granel e facilitar o nosso trabalho.



O consultor técnico, Juliano da Rosa Schwanz, é quem atende a propriedade e outros oito municípios na região de São Lourenço do Sul. Há pouco mais de um ano na Cotribá, ele encarou o desafio de abrir mercado naquela região. Segundo ele, a logística é um fator dificultador, mas a cooperativa se empenha em levar soluções aos produtores de leite.

- A grande maioria não conhecia a Cotribá naquela região. Agora vários produtores já comemoram os resultados e são importantes cases de sucesso. Eles apostaram nos nossos produtos e, principalmente, no nosso diferencial que é a assistência técnica. Queremos e temos alcançado altas produtividades, mas não descuidamos da saúde do rebanho. A nossa assessoria é personalizada, buscamos a solução para cada propriedade individualmente - explica.





## Quase 1000 vacas em lactação

O grupo aproveitou a oportunidade para visitar a Fazenda Fini, uma das mais importantes propriedades leiteiras do Brasil, localizada na Colônia Castrolanda.

Lá, as quase 1.000 vacas em lactação, todas da raça Holandesa, são mantidas em sistema de confinamento free stall.

Este, inclusive, foi o ponto alto da viagem na opinião do produtor Hugo Formentini. Não foi a primeira vez dele no Paraná, mas sempre que pode volta para dar uma conferida nas inovações.



- Estamos no berço brasileiro do gado holandês. Aqui eles sempre estão à frente, enquanto há décadas eles apostam no free stall, nós agora que estamos começando a dominar o sistema de manejo. A média da propriedade é quase 50 litros de leite por vaca/dia. Sempre que venho aprendo muito – comenta.

Hugo trabalha com o pai em uma propriedade de aproximadamente 110 hectares, em São Sebastião, Ibirubá, e representa a nova geração de produtores de leite. Quase formado em Medicina Veterinária, o jovem já arrisca bons investimentos e tem planos e metas para o futuro.

- Estamos implantando o sistema de free stall na propriedade e pretendemos passar de 120 para 200 vacas em lactação.

Entusiasmado, ele conta que se deparou com duas alternativas: investir ou parar com a atividade. Optou por investir. Para alcançar os objetivos, a família conta com o apoio, assistência técnicas, e os produtos de altíssima tecnologia da Cotribá.

- Rações, minerais, medicamentos, praticamente tudo que precisamos a cooperativa nos fornece. As rações são de excelente qualidade, o gado responde muito rapidamente ao que a gente espera. O suporte técnico também é muito importante para nos ajudar a chegar onde queremos, finaliza Formentini.



# Vem verão!

**Q**uando uma tecnologia gera resultados positivos, tanto econômicos quanto zootécnicos, ela deve ser amplamente difundida e utilizada. Essa foi a realidade da Ração Cotribá Verão, que durante o verão 2017/2018 se mostrou extremamente eficiente, melhorando os índices produtivos, reprodutivos e econômicos.

Para aprofundar este assunto vamos lembrar um artigo que foi veiculada na Revista Cotribá edição de número 8 de outubro/novembro/dezembro de 2017.

Os bovinos de leite possuem uma zona de conforto térmico que varia de -5° a 21° Celsius, onde é possível expressar o máximo potencial produtivo dos animais. A partir desta temperatura começam a aparecer perdas de desempenho.

Um estudo recente, publicado por pesquisadores da Universidade do Kansas, mostrou que o acréscimo

dos gastos de energia para produção de leite quando a temperatura ambiente aumenta de condições normais para estressantes pode alcançar 15%. Outro efeito causado pelo stress calórico é a diminuição do consumo de alimentos. Estes dois fatores associados podem reduzir em até 10 litros a produção diária de leite.

Além da redução da produção de leite, vacas sofrendo de stress calórico apresentam outros problemas como: redução do teor de gordura e proteína do leite, redução da taxa de concepção, prolongamento do intervalo entre partos e diminuição da imunidade dos animais aumentando a incidência de doenças. Em suma, aumenta o descarte involuntário devido a problemas produtivos, reprodutivos e de doenças.

Como já citado na artigo anterior, é de grande importância garantir que as vacas tenham acesso à sombra, água de qualidade e em quantidade suficiente, ventilação e aspersão para

amenizar os efeitos do stress calórico.

Porém, já foi demonstrado que mesmo que todas as medidas citadas acima sejam tomadas, ainda temos uma grande perda de produtividade em virtude do stress calórico. Para enfrentar essa situação a Cotribá mais uma vez inovou e lançou um novo conceito no mercado: Ração Cotribá Verão.

A Ração Cotribá Verão foi especialmente desenvolvida para fazer frente aos desafios gerados pelo calor. São duas fórmulas: Ração Cotribá Verão Pasto e Ração Cotribá Verão Confinamento. Elas combinam todos os benefícios da já consolidada Ração Linha Master Cotribá, que tem em sua composição uma grande gama de aditivos que garantem uma ótima estabilidade de pH ruminal proporcionando maior saúde aos animais, com um Composto Nutricional Redutor de Temperatura e um grande aporte de energia proveniente da Gordura Protegida de Palma, além de uma maior concentração de minerais para

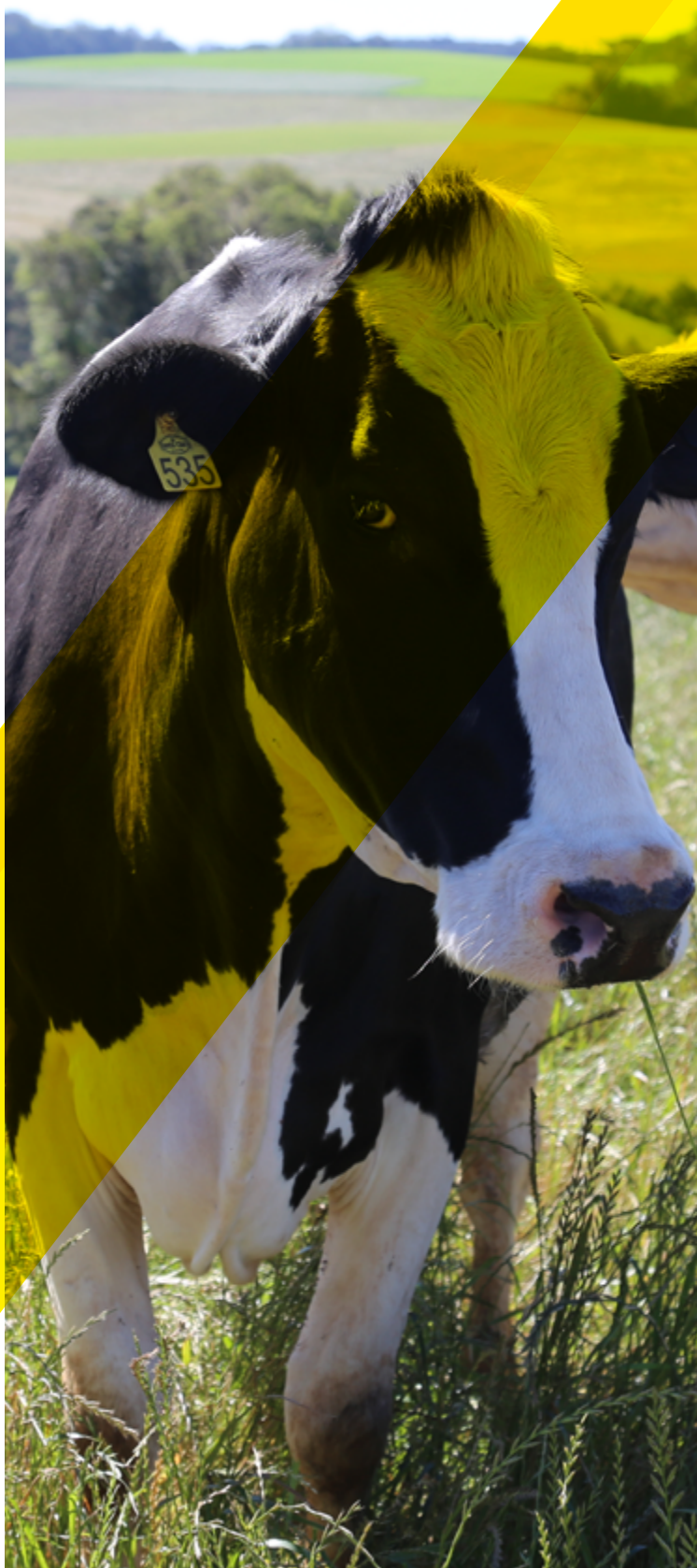
repor a maior perda que ocorre durante os períodos de stress.

Graças à sua composição, a Ração Cotribá Verão consegue amenizar as perdas produtivas provocadas pelo calor, pois além de proporcionar mais saúde aos animais ela também tem o efeito de reduzir o stress térmico e com isso temos uma melhora substancial na taxa de concepção das vacas, garantindo mais vacas prenhas e, conseqüentemente, maior produção de leite com maiores teores de sólidos.

Os resultados obtidos pelos produtores que utilizaram a Ração Cotribá Verão foram excelentes e em breve estarão sendo amplamente divulgados. A equipe do Departamento de Produção Animal da Cotribá está à disposição dos associados e clientes que desejam melhorar o seu negócio através da adoção de tecnologias e estratégias de manejo que, comprovadamente, ajudam a tornar a sua atividade mais rentável.



**Rafael Schuster**  
Nutrição da Fábrica de Rações



# Ração Cotribá Verão

**Dê um fresco  
para o seu rebanho**

## **Mais saúde + leite**

- ✓ Reduz estresse térmico
- ✓ Melhora a reprodução
- ✓ Melhora o escore corporal do rebanho

**Linha Master +  
Composto Nutricional  
reduzidor de  
temperatura =  
Ração Cotribá Verão**



(54) 3324.8800  
Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

 **NUTRIÇÃO ANIMAL**  
**Cotribá**  
O Top da Produtividade.

# AGRICULTURA BRASILEIRA: DO ARADO AO CHIP

**D**e um passado não tão longínquo, onde o trabalho no campo era predominantemente manual ou movido a bois e cavalos e se afirmava solenemente que a tecnologia disponível das máquinas no Brasil estava defasada 30 anos em relação ao hemisfério norte, aos dias de hoje onde alguns lançamentos de produtos ocorrem antes aqui do que nos Estados Unidos ou Europa, transcorreram um pouco mais que 50 anos. Mas as máquinas recebiam outras críticas, como a de causarem desemprego, lá nos anos 1970, e de que incentivavam o êxodo rural. Um relato da época expressa, conforme nos revela a história, diz que nos anos 60 o então ministro da Agricultura Hugo de Almeida Leme (governo Castelo Branco), professor da Esalq/SP em mecanização, ministrou palestra em que incentivou agricultores a comprarem tratores, mas recebeu críticas de que isso causaria desemprego. O crítico disse que 10.000 tratores

seriam suficientes para tornar o Brasil um gigante na produção agrícola, mas causariam muito desemprego, e preferiam trabalhar com muares. Hugo Leme fez os cálculos: se um trator de 55 cv substitua 55 muares, para 10.000 tratores seriam necessários 550.000 muares, e perguntou "onde o Brasil encontraria uma burrada tão grande?".

Mesmo agora nos anos 2000 os produtores de cana-de-açúcar também foram acusados de causar desemprego ao adotarem a colheita mecânica, exigência de ambientalistas para acabar com as queimadas. Mera discussão política, até mesmo de caráter ideológico, pois a colheita mecânica foi adotada, hoje já é de quase 100% no estado de São Paulo, e a mão de obra nem foi dispensada, foi treinada, qualificada e formada para outras atividades nas lavouras e nas usinas, com ganhos na renda dos trabalhadores. Ao contrário, chega a faltar mão de obra

qualificada para operar as atuais máquinas agrícolas.

É um tempo relativamente curto, quando se trata do desenvolvimento de bens de capital e da histórica carência de recursos das nossas instituições em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). Entretanto, alguns fatos desencadearam nosso processo de desenvolvimento: primeiro, o Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, lançado em meados dos anos 1950, que tinha como lema "cinquenta anos em cinco", e que atraiu um grande número de empresas, entre as quais diversas indústrias de máquinas agrícolas; o segundo fato foi a criação da Embrapa em 1973, que aportou conhecimento científico ao campo, transformando o cerrado brasileiro na maior fronteira agrícola do mundo.

O terceiro fator decisivo neste processo de conquista do cerrado, que ocorreu de forma natural e não planejada como



as anteriores, foi a migração de grandes levas de agricultores do Sul e Sudeste do país para o Centro-Oeste em busca de um futuro mais promissor para seus filhos. Nesta corrida para o cerrado, dois produtos se destacaram: a cultura da soja, hoje considerado o grão de ouro que mudou a história do Brasil, transformando o nosso país, em pouco mais de meio século após sua introdução, no maior produtor mundial desta oleaginosa, e, de outro lado, os tratores CBT que de tão populares passaram a identificar tipos de cerrados em anúncios de venda de fazendas. Aliás, aqueles tratores, originalmente desenvolvidos para as planícies do meio oeste americano, não tinham no sistema de freios sua característica principal de eficiência, e logo muitas histórias davam conta que as lâminas frontais da Tatu eram a mais eficiente solução para frear aqueles tratores no campo.

Muito da infraestrutura até então inexistente na região, como estradas, pontes, hidrelétricas, hospitais, escolas, foram construídas pelos próprios agricultores, individualmente ou reunidos em cooperativas, entretanto, muitas dessas deficiências de logística ainda persistem na região central do país nos dias atuais, dificultando a nossa competitividade em termos mundiais. Do plantio direto, na década de 70, tecnologia importada que abraçamos e nos tornamos insuperáveis em competitividade, passando pelas inovadoras duas safras ao ano na década de 90, até chegarmos à ILPF nos dias atuais, a estrutura do agronegócio no Brasil foi evoluindo constantemente, principalmente pelo conhecimento que desenvolvemos de produzir em ambiente tropical. Nisso

somos campeões mundiais, reconhecidos mundo afora pela nossa competência e criatividade, com a ajuda divina através do clima, é claro, pois dizem que Deus é brasileiro.

Com a abertura gradual dos mercados ao redor do mundo e a crescente globalização da indústria de máquinas agrícolas nos últimos 20 anos, muitas tecnologias disponíveis e modernas no hemisfério norte passaram a ser produzidas e comercializadas ao redor do mundo, inclusive no Brasil, acelerando a sua oferta em regiões nem sempre aptas ao uso eficiente dos pacotes tecnológicos ofertados.

Lamentavelmente, esta massiva oferta de tecnologia para o campo não foi precedida da adequada formação de profissionais para atuarem neste novo mercado, por meio da modernização dos nossos sistemas de ensino, pesquisa e extensão rural. Da mesma forma, a inexistente infraestrutura de telecomunicação no meio rural, por exemplo, torna muitos avanços tecnológicos vendidos aos clientes em meros enfeites das máquinas, sem a menor utilidade prática aos seus usuários.

Entretanto, o futuro não espera e o desenvolvimento tecnológico não pode ser freado com uma lâmina frontal, como se fazia na época dos tratores CBT; startups nascem aos borbotões a cada dia e a inteligência artificial já é uma realidade nas nossas máquinas agrícolas. Portanto, é hora de arregaçarmos as mangas e liderarmos as seguintes iniciativas, porque o futuro tem de ser feito hoje:

– fortalecer a Embrapa e todo o sistema de pesquisa

agropecuário tropical, pois sem ciência não existirá um agro forte;

– acelerar a inversão do êxodo rural de jovens, trazendo para o campo este contingente que se urbanizou, mas tem raízes no campo;

– atrair capital privado para investir em infraestrutura de logística, conectividade e formação de profissionais;

– criar um sistema de certificação de origem das propriedades agrícolas brasileiras, que produzem de forma sustentável, com o objetivo de agregar valor aos nossos produtos no mercado externo;

– incentivar os produtores rurais a estabelecerem uma entidade associativa nacional, com representatividade plena, de ação e natureza política, para defender os interesses deles próprios em temas institucionais;

– restabelecer um sistema de assistência técnica que leve aos pequenos produtores rurais as tecnologias disponíveis nos institutos de pesquisas, que permitam aos mesmos buscarem a sustentabilidade de sua sobrevivência com dignidade no campo;

– implantar um sistema de seguro rural moderno que atinja a todos, e que tenha também o seguro de renda. Nossos principais concorrentes no mundo inteiro fazem isso. Por que só o Brasil continua de fora?

*\*Artigo originalmente publicado na edição 101 da revista Agro DBO.*

Autor: Paulo Herrmann  
Engenheiro agrícola  
e presidente da  
John Deere do Brasil.



**Eleanandro Augusto da Silva**  
Assessor de Comunicação



# COMECE O SEU MANEJO COM START NO TRATAMENTO DE SEMENTES.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

## ATENÇÃO



Proteção inteligente contra pragas no início do ciclo, manejo preservado no restante do cultivo.

- ♻ INSETICIDA COM AMPLO ESPECTRO DE AÇÃO
- ♻ ASSEGURA O STAND E A MELHOR GERMINAÇÃO
- ♻ TRATAMENTO NA FAZENDA OU INDUSTRIAL



# START

SUA SEMENTE CHEGANDO MAIS LONGE

CHEGOU O MATADOR AZUL!

# EFFIPRO<sup>®</sup>

## BOVIS

Mata carrapatos, moscas e bernes.  
Sem dó nem piedade.



Para mais  
informações

☎ 0800 847 2222

☎ 11 97101 6603

Virbac

Shaping the future of animal health

# Previsão de "Tempo bom" para a soja



**A**s vésperas de se iniciar o plantio da principal safra do ano, a soja, as perspectivas são animadoras para os produtores rurais. Com a oleaginosa na casa dos R\$ 80 a saca (60Kg), as consultorias já começam a divulgar as primeiras previsões para o ciclo 2018/2019 e as projeções são de aumento de área plantada. O percentual deve ser de 3,1%, atingindo 36,17 milhões de hectares.

A expansão é atribuída a um cenário de considerável rentabilidade na safra anterior e a uma perspectiva favorável para as margens nesta safra.

A situação deve ser de neutralidade entre La Nina e El Nino, com condições climáticas dentro da normalidade na época de plantio da oleaginosa. Com isso, a produção brasileira de soja pode chegar a 119,63 milhões de

Segundo o assistente comercial da Cotribá, Jeferson Krein Silva, o apetite chinês faz com que o abastecimento interno mantenha-se enxuto e, junto com o dólar valorizado e com prêmios excepcionais, a tendência é de sustentação dos preços no mercado interno em 2019, mesmo com a expectativa de mais uma safra cheia, considerando o cenário da guerra comercial EUA X China.

Além disso, o brasileiro pode vir a colher bons dividendos por conta da guerra comercial entre China e Estados Unidos. Em abril, os asiáticos anunciaram uma taxa de 25% em relação à soja estadunidense. Aliado à quebra da safra na argentina, a situação cria uma oportunidade de direcionamento de demanda para o grão produzido no Brasil.

De acordo com estimativa do

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a safra mundial de soja em grãos deve ser a maior da história, com 367 milhões de toneladas. Desse total, os Estados Unidos devem produzir 127 milhões e o Brasil, 120 milhões de toneladas.

Além da expectativa de crescimento das exportações, a consultoria FC Stone aponta também que a taxação da soja estadunidense pode refletir nos valores pagos pela soja brasileira.



# Boas perspectivas para nova safra de milho no RS

O plantio do milho da safra 2018/2019 está praticamente concluído no Rio Grande do Sul. Na região de Ibirubá, a área já semeada corresponde a 95% da área total, que é de aproximadamente 3,5 mil hectares (grãos e silagem).

Conforme o agrônomo, Vagner Ramalho Júnior, alguns produtores semearam para produção de silagem e outros com objetivo comercial (para grãos). Nessa safra, o desenvolvimento do milho na região atrasou um pouco em comparação à safra passada, visto as temperaturas amenas registrado mês de agosto. As geadas formadas na segunda quinzena de agosto ocasionaram poucos danos na cultura do milho, visto que maior parte das lavouras estavam em estágio inicial de desenvolvimento, antes da emergência das plantas. Segundo ele, na safra passada,

em Ibirubá, foram cultivados 1500 ha para grãos e 2000 ha para silagem (safra e safrinha), conforme levantamento do IBGE. A média de produtividade foi de 150 sacas/ha em áreas de sequeiro e 200 sacas/ha com irrigação. Neste ano, o que se espera em termos de produtividade é uma média de 140 sacas/ha em lavouras de sequeiro e 215 sacas/ha em lavouras irrigadas.

– O zoneamento agrícola iniciou no dia 11 de agosto e o tempo ajudou o início do trabalho, com temperaturas mais elevadas e com poucas chuvas, propiciando condições de solo ideais para a operação. Vale destacar que tivemos, na segunda quinzena de agosto, grandes volumes de chuvas e alguns dias com formação de geada, o que paralisou a semeadura do milho por alguns dias – destaca o técnico.

O mês de setembro teve condições ótimas para os tratos culturais da lavoura, tais como o manejo de plantas daninhas, pragas e a primeira aplicação de uréia.

Vagner salienta também que o custo de produção aumentou em comparação à safra anterior. Porém o preço futuro do grão deverá compensar esse aumento.

– Atualmente o mercado está ofertando contrato futuro de milho para pagamento em final de março, com preço superior em 10% em comparação com a última safra – finaliza.

Em todo o estado a área de cultivo de milho grão gira em torno de 721,6 mil hectares, já a área destinada à silagem 378,7 mil hectares.

# A COMBINAÇÃO PERFEITA ENTRE GENÉTICA E TECNOLOGIA.

Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant™**

Alta produtividade, sanidade e rentabilidade para a sua lavoura?

Conte com o portfólio da Brevant™ Sementes – genética de ponta combinada com as mais avançadas técnicas de melhoramento e biotecnologia.

acesse e descubra  
[brevant.com.br](http://brevant.com.br)

 **CORTEVA™**  
agriscience

Divisão Agrícola da DowDuPont

0800 772 2492

™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários.  
©2018 Corteva Agriscience.

  
**BREVANT™**  
sementes

**GENÉTICA GLOBAL,  
SOLUÇÃO LOCAL**




# **NOVAS CULTIVARES DE SOJA COM A TECNOLOGIA INTACTA RR2 PRO®**



**PARA O MELHOR DIRECIONAMENTO, CONTATE O REPRESENTANTE COMERCIAL DA PIONEER PARA SUA REGIÃO.**

 [pioneersementes.com.br](http://pioneersementes.com.br)

 [@pioneersementes](https://www.facebook.com/pioneersementes)

**POTENCIAL  
PRODUTIVO**

**GENÉTICA  
SUPERIOR**

**TRATAMENTO DE  
SEMENTES INDUSTRIAL**

**SUPORE  
TÉCNICO**





# O que as empresas rurais de alta performance fazem de diferente?

**S**e fizermos uma análise superficial, nada! A maioria das propriedades rurais se parecem muito, são bastante tecnificadas, dispõem de boas estruturas, tem acesso às informações e às melhores tecnologias. Então, o que garante eficiência, produtividade e maior valor agregado à empresa rural?

A Revista Cotribá foi em busca desta resposta e traz cases de produtores que se destacam em seus negócios. Depois de centenas de quilômetros

percorridos no RS e muito diálogo com associados e clientes, podemos adiantar que o segredo da alta performance está, de fato, nos detalhes. Planejamento, organização, controle, comercialização... tudo isso importa (e muito!). No entanto, arriscamo-nos a concluir que de todas as ações envolvidas no contexto da administração de uma empresa e/ou propriedade rural, a tomada de decisão é primordial. E é exatamente nesse momento que a Cotribá dispõe de equipes técnicas preparadas

e com foco na geração de soluções.

Veja a seguir cases de produtores comuns, com propriedades aparentemente normais, mas que atingem resultados extraordinários nas atividades que desenvolvem. Os investimentos e apostas vão da bacia leiteira, ao gado de corte e cultivo de grãos.



# Família Ferraboli ganha carro zero no Circuito Exceleite

**D**epois de aproximadamente um ano disputando torneios, vencendo etapas e somando pontos, a consagração veio na 41ª Expointer, em Esteio. Após vencer a categoria Adulto, com a vaca Festleite Ferraboli 266 Damasco, a Família Ferraboli, de Anta Gorda, conquistou o título máximo do circuito Exceleite 2017/2018. O anúncio foi realizado na tarde da sexta-feira, 31 de agosto, pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando).

A fêmea, de cinco anos de idade, se destacou tanto na produção de leite (76,59 quilos) como na pista de julgamento morfológica do circuito de julgamento da raça holandesa e garantiu o prêmio, um automóvel zero quilômetro. O mesmo exemplar já havia sido premiado na categoria Jovem, no concurso realizado na Expointer 2016, bem como em outros torneios leiteiros do estado, como Expoleite/Fenasul e Expojuí/Fenadi.

A equipe técnica da Cotribá/



Nutrição Animal acompanha os criadores em todas as disputas e presta assistência à propriedade há pouco mais de dois anos.

- O que vale a pena é essa parceria que a gente tem com a Cotribá e Nutron. Enquanto tivermos elas do nosso lado vamos competir – comenta



Diogo Ferraboli.

O representante técnico comercial da Cotribá, Alex Prass Goi, recomenda as melhores técnicas de manejo e faz os ajustes na dieta dos animais conforme a demanda da propriedade. A empresa Nutron também é parceira.

- As fêmeas de alta performance recebem tratamento diferenciado na propriedade. Ficam em espaço separado para terem mais conforto e a dieta também é especial, principalmente nos meses que antecedem um concurso – explica Alex.

Na propriedade, cerca de 21 hectares são destinados à bacia leiteira, cujo sistema de manejo é o confinamento. Ao todo são 140 animais, atualmente 62 estão em lactação. A média geral é de 35 litros/vaca/dia, sendo que as vacas de alta performance mantêm uma média que varia entre 45 e 50 litros/vaca/dia. A Linha Premium das Rações Cotribá é a base da dieta, mas durante os torneios a Master passa



a ser a escolha, por possuir mais aditivos. A mão de obra é familiar, conduzida pelo pai Paulo Ferraboli e os filhos Diogo e Diego. Além do leite, a família também produz erva-mate e nozes.



# Pecuarista reduz pela metade período de terminação

"ANTES O PERÍODO DE TERMINAÇÃO VARIAVA ENTRE 100 E 120 DIAS. AGORA, A CADA 60 DIAS A GENTE EMBARCA UM LOTE DE 50 CABEÇAS. O DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS TEM SIDO MUITO RÁPIDO DESDE QUE COMEÇAMOS A UTILIZAR A RAÇÃO DA COTRIBÁ – EDEMAR BORGES."



**Q**ual o valor do tempo? E se você pudesse aproveitar o tempo para produzir o dobro e ganhar mais? Pois a expressão tempo é dinheiro nunca fez tanto sentido para o pecuarista Edegar Borges, de Água Santa/RS. Desde que conheceu as Rações Cotribá ele reduziu pela metade o período de terminação do gado e agora ao invés de um, carrega dois lotes de bois a cada 120 dias. >

Aos 23 anos, Edegar trabalha com o pai e o irmão. O carro chefe da propriedade é a produção de grãos, mas a criação de gado sempre esteve presente. Atualmente, 10 hectares são destinados à atividade. A família aposta nas raças Devon, Braford e Hereford e há cerca de quatro anos trabalha com o sistema de confinamento. De lá os bois saem prontos para o abate, com 350 a 400 Kg, para frigoríficos >

da região.

O assistente técnico comercial da Cotribá, Felipe Nicolodi, presta assistência à propriedade e recomendou o manejo com a linha Dieta Total. Na quinta-feira, 06 de setembro, o nutricionista da fábrica, médico veterinário Rafael Schuster, visitou a propriedade para avaliar o desempenho do produto e recomendar possíveis ajustes na dieta.



Conforme Schuster, a ração Dieta Total se diferencia pela segurança; facilidade de manejo, já que o produto chega completo e pronto para uso na propriedade; e, o ganho de peso, que varia de 1,5 a 2 Kg por animal/dia, dependendo

dos cuidados e da genética do rebanho.

A propriedade e a cooperativa também contam com o apoio e o profissionalismo do assistente técnico André Manica, da F&R Nutrição Animal, que

comercializa as Rações Cotribá na região.



# Parceria que dá certo

**E**m 2003, com vistas a incentivar, oferecer suporte, assistência e facilidade na aquisição dos produtos e escoamento da produção, a Cotribá se instalou na região de São Gabriel. A cooperativa chegou junto com produtores como Julio Derlam que foi tentar a sorte em áreas arrendadas, mas precisava segurança para empreender.

- Eu cresci vendo meu pai trabalhar com a Cotribá e me senti mais confiante em ter a cooperativa aqui também. Uma empresa que eu já conhecia e confiava para a compra dos insumos, assistência técnica dos agrônomos e, principalmente, pela facilidade que o armazém de Santa Margarida nos proporciona na hora de depositar a safra.

E deu certo! Júlio, que foi para experimentar e se desafiar, já criou raízes e comprou a própria granja. Ele cultiva cerca de 1.280 hectares de soja e, apesar de contabilizar safras ruins como a do ano passado, quando colheu 36 sacas por hectare devido à estiagem, não perde o entusiasmo. A próxima safra, que começa a ser implantada em outubro, já está planejada e os investimentos em tecnologias devem ser elevados, com o



intuito de colher pelo menos 55 sacas por hectare no ciclo 2018/2019.

- É um bom lugar para o cultivo da soja. Recomendo aos jovens que pretendem apostar no agronegócio, a cultura ainda tem muito potencial para expandir e o valor da terra compensa.



# O rebanho de campeões da Santa Alice

**T**rio Campeão Rústico dois anos e Trio Grande Campeão Rústico ; Trio Campeão Rústico três anos e Trio Reservado de Grande Campeão; e Touro Grande Campeão Rústico da Expointer 2018, a maior feira de exposição de animais da América Latina. Todos cria da Cabanha Santa Alice, de Santa Maria, que completou 50 anos em setembro.

A tradição da pecuária, o proprietário Henrique Olmedo Ribas e seus três irmãos herdaram do bisavô. A atividade é desenvolvida há quatro gerações pela família, que não cansa de inovar e apostar alto para tornar o negócio cada vez mais rentável.

Em 1.300 hectares, o rebanho da estancia é de aproximadamente 800 animais

da raça Devon puros de origem (P.O), cuja produção é de ciclo completo. Cerca de 36% dos



machos são selecionados e comercializados como reprodutores para todo o Brasil. O restante se destina ao abate através do programa de carnes criado pela família, Ruby Beef, uma marca de carnes nobres e cortes selecionados.

Henrique conta que a Expointer entrou para o planejamento estratégico do negócio em 2011. Desde então a cabanha participa em todas as edições, sempre obtendo destaque e conquistando premiações nas categorias que participa na exposição de touros rústicos.

- A Expointer é uma grande vitrine. Na feira negociamos com criadores de toda a América Latina. E, o mais importante, não voltamos com touros para casa. Todos são arrematados no Leilão Top Devon. Nesta edição, um dos exemplares foi arrematado por R\$ 18 mil. Além desta, a cabanha participa de outras feiras no RS.

Além de proprietário, Henrique também é o médico veterinário da estância. Para fazer o manejo, ele conta com três funcionários fixos e a assistência técnica da Cotribá, através do Representante Técnico Comercial de Produção Animal, Bruno Miranda. A parceria com a cooperativa é recente, mas se depender dos resultados deve perdurar por longa data.

- Comecei usar a Dieta Total da Cotribá em janeiro deste ano por indicação de amigos de São Gabriel, também já conhecia a cooperativa e as pessoas que trabalham na unidade. Resolvi experimentar e me

surpreendi com o resultado. Além da excelente qualidade, é um produto completo, muito versátil, o que facilita bastante o manejo. Utilizamos para a suplementação dos reprodutores tanto nas feiras quanto na propriedade e estamos muito satisfeitos, conta Henrique.







## Produtores da Serra atingem média de 46 litros com sistema de leite a pasto

**N**um sistema de confinamento, onde o clima e suas variações não têm importância direta, e instrumentos como ventiladores, aspersores de vapor e até mesmo climatizadores de ambiente, fazem com que as temperaturas ideais de produção sejam constantes e o conforto térmico dos animais perene, altas produtividades são bastante comuns.

Mas este não é o caso dos produtores Fernando Mocellin e Luci Camillo Fontanive. Os sócios trabalham em uma pequena propriedade em Carlos Barbosa, na Serra Gaúcha, com 60 animais manejados no sistema de leite a pasto. Apesar disso, os resultados são extraordinários. A média de produtividade das 28 vacas que estão em lactação é de 46 litros/vaca/dia, 33 litros a mais que a média do estado, que é de 12,6 litros/vaca/dia (para os produtores que vendem leite cru para

indústrias, cooperativas e queijarias) conforme o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS, publicado pela Emater no ano passado.

Mocellin é zootecnista e está focado em produzir leite com eficiência a pasto, no sentido de viabilizar o negócio. Orgulhoso do desempenho da propriedade, não faz questão de esconder a estratégia.

- O plantel se caracteriza por boa genética, precisávamos então adequar o manejo.

Ele conta que entre as mudanças optou-se pela terceira ordenha e os consultores técnicos da Cotribá, que fornece a ração e presta assistência, ajustaram a dieta.

- Com isso, obtivemos um ganho de 18% na produtividade média. A dieta equilibrada e personalizada também melhorou a taxa de concepção e sanidade do rebanho, o

que reflete diretamente na produção – explica.

Em outras condições de manejo, o rebanho apresenta potencial para aumentar mais dois litros de leite na média.

- Elas caminham pelo menos dois quilômetros por dia da ordenha para o pasto e vice-versa. No confinamento essa energia seria poupada.







# Ração Verão para manter a média

A estação quente se aproxima e com o calor vem o estresse calórico que costuma resultar na queda de produção de leite. Mas isso não é motivo de grande preocupação para os produtores Fernando e Luci. Isso porque eles já testaram no último ano a nova fórmula lançada pela Cotribá na época, a Ração Verão. O produto promete amenizar as perdas produtivas provocadas pelo calor.

- No verão a tendência é baixar a produção, mas pretendemos repetir o trunfo do último ano. Em outros verões, a nossa média era de 25 a 30 litros/vaca/dia. Com a Ração Verão da Cotribá conseguimos uma diferença de seis litros por

vaca, com a média variando entre 34 e 36 litros/vaca/dia – comemora Mocellin.

Conforme o nutricionista das fábricas de rações da cooperativa, responsável pelas fórmulas, médico veterinário Rafael Schuster, a Ração Cotribá Verão foi especialmente desenvolvida para fazer frente aos desafios gerados pelo calor, tanto para o sistema a pasto quanto para o confinamento.

-Ela combina todos os benefícios da Linha Master, que tem em sua composição uma grande gama de aditivos, com um Composto Nutricional Redutor de Temperatura e um grande aporte de energia proveniente da Gordura Protegida de Palma, além de

uma maior concentração de minerais para repor a maior perda que ocorre durante os períodos de estresse – explica Schuster.



# Os campeões na produção de grãos

Os associados e clientes da Cotribá também despontam entre os melhores na produção de grãos. Com produtores que se auto desafiam à máxima eficiência, os resultados tem sido extraordinários. A cooperativa dispõe de portfólio de produtos e equipe técnica preparada para auxiliar

e incentiva os produtores a buscarem altíssimas produtividades, exemplo disso é o concurso de produtividade que realizou em parceria com a Syngenta, o PIN - Produtividade Integrada.

O concurso foi realizado em duas modalidades, contemplando os cultivos de

trigo e soja. O associado e conselheiro, Nedson Floss, de Ibirubá, emplacou em ambas. Na categoria Trigoold, ele utilizou a variedade Sinuelo e atingiu a produtividade de 64,7 sacas por hectare, com PH 78. Na soja, colheu 91 sacas por hectare com a variedade SYN 1561.

Na região de Cruz Alta, o associado Carlos Cadore colheu 98 sacas de soja por hectare e sagrou-se o grande campeão.





Os vencedores ganharam uma viagem com acompanhante para Natal/RN, a qual foi realizada em setembro.

Já o associado Paulo Dilly, de Ibirubá, participou de um concurso realizado pela empresa parceira Bayer. Concorreram produtores do RS e SC que tinham interesse em demonstrar o potencial produtivo de suas lavouras. Um dos pré requisitos para o concurso era que a inscrição fosse realizada e auditada pelo CESB (Comitê Estratégico Soja Brasil). Ao todo foram mais de

6.000 inscritos.

Ele sagrou-se campeão com 95,71 sacas de soja por hectare, a maior produtividade registrada no município de Ibirubá, e a sexta posição entre os produtores dos dois estados.



*Diante de resultados tão importantes e expressivos, percebe-se que nossos cooperados estão sempre na frente no quesito assistência técnica e tecnologias para altas produtividades, prova disso é que a cada safra estamos atingindo maiores produtividades.*

Gustavo Beskow

Engenheiro Agrônomo

*\*Presta assistência para os campeões de produtividade Nedson Floss e Paulo Dilly.*



 Cotribá

*"Muitos acharam bonita a foto, outros queriam saber o porquê? É simples: sou conselheiro da cooperativa e acredito nos princípios do sistema. Me orgulho muito de fazer parte."*

*Claudir Gabriel Kaufmann*

# PAIXÃO PELO CONHECIMENTO

# Agricultor, cooperativista, economista, especialista, tecnólogo...e o que mais ele quiser!

**N**atural de Santa Bárbara do Sul, Claudir Gabriel Kaufmann mudou-se muito jovem para São Gabriel com a família. Ele é o mais novo de três irmãos. Filho de agricultores, seguiu os passos dos pais. Tornou-se agricultor por opção, por paixão. Apesar disso, em 1985 concluiu a sua primeira graduação, em Economia, pela URCAMP.

- Comecei a estudar por incentivo dos meus pais. Aliás, era mais que incentivo, era pressão mesmo, quase uma obrigação. E agradeço muito por isso, porque descobri que gosto de estudar e que faz muita diferença na vida da gente – conta.

Claudir é casado com a professora Cilamar Farias Kaufmann, com quem teve dois filhos, o Júnior e a Daniela. Ele é graduado e pós graduado, fez mestrado e doutorado. Ela já está na segunda graduação. Ou seja, o gosto pelos estudos parece ser de família.

Apesar de todos os afazeres e compromissos na lavoura e com a administração da propriedade, Claudir dispôs de tempo, energia e entusiasmo para fazer uma pós-graduação e se especializou em Economia Regional Urbana.

Com a carreira estabilizada

na agricultura, ele nem pensa em mudar de profissão. O que não significa que esteja satisfeito com a sua bagagem acadêmica. Aos 55 anos, em agosto deste ano, colou grau em mais um curso superior. Desta vez a escolha foi Tecnologia em Agronegócio. O momento foi de comemoração e de



expressar todo o seu orgulho pelo cooperativismo. Na foto formal da formatura, Claudir não abriu mão de eternizar a marca Cotribá, o que chamou a atenção de colegas e da comunidade.

- Muitos acharam bonita a foto, outros queriam saber o porquê? É simples: sou conselheiro da cooperativa e acredito nos princípios do sistema. Me orgulho muito de fazer parte.

De fato, ele está no seu primeiro mandato como conselheiro de Administração, mas já havia participado do grupo em outras oportunidades como suplente. Muito participativo e interessado pelos negócios da cooperativa, Kaufmann revela o quanto as suas formações são úteis neste sentido.

- O conhecimento que adquiri é de grande valia para a gestão da minha propriedade e para o trabalho que desempenho como conselheiro da Cotribá. Este último curso, principalmente, é bastante abrangente e nos prepara para o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva, desde técnicas de plantio até legislação, contabilidade, gestão de pessoas, etc.

O vice-presidente da cooperativa, Enio Cezar Moura do Nascimento, reconhece a importância do conselheiros buscam conhecimento e autodesenvolvimento.

- O Conselho de Administração supervisiona as atividades da organização, daí a importância de entenderem sobre o processo de gestão de uma empresa. Sem dúvida, quando se tem conselheiros preparados e bem formados os resultados são muito positivos.



# Conhecimento para produzir

Por **Rafael Trenhago**  
Engenheiro Agrônomo

Inicio-se no dia 28 a 30 de março de 2017 o primeiro de sete módulos ocorridos no ano, onde o 7º módulo teve sua realização nos dias 28 a 30 de novembro de 2017. Esta capacitação é realizada em parceria da EMBRAPA TRIGO, a OCB e 34 cooperativas dos estados do RS, SC e PR.

Este curso abordou temas como conservação e fertilidade do solo, plantas daninhas, integração lavoura, pecuária, floresta, manejo de doenças, implantação e manejo de cultivos anuais, colheita e pós colheita e manejo de pragas e doenças nas culturas de verão. Nesses módulos vimos em loco muito do que foi apresentado por pesquisadores convidados e pesquisadores da EMBRAPA. Fizemos visitas a propriedades, onde vimos o ILPF, e manejo conservacionista do solo. Também fizemos visitas às universidades UPF e UFSM.

Em todos os módulos tivemos muito acesso a informação

visita a campo e a possibilidade de colocar esse conhecimento no dia-a-dia. E as trocas de informações com técnicos de outras cooperativas, inclusive de outros estados, foram muito válidas. Isso no ano passado.

Já nos dias 7 e 8 de setembro de 2018, participamos do Módulo Especial que contemplou a oportunidade de visitar a EMBRAPA Cerrado em Brasília, a Coopadef, e a fazenda Pamplona SLC Agric., em Cristalina, Goiás, bem como a sede da OCB em Brasília.

Essas visitas foram de uma importância e conhecimento imensurável, vimos uma realidade totalmente diferente, começando pelo clima (no inverno no Cerrado não chove).

O propósito dessa viagem técnica no Cerrado era conhecer o trigo irrigado e o trabalho que a EMBRAPA Cerrado, em parceria com a EMBRAPA Trigo, fizeram para desenvolver cultivares que se adaptassem e respondessem a produtividade. A produtividade

média no trigo irrigado é de 120 sc/há, podendo ultrapassar os 130 sc/há. A Coopadef é a cooperativa que atende a região e faz um trabalho de segregação do trigo, como não chove e é irrigado a qualidade do trigo é muito acima da qualidade conseguida aqui, sendo observado PH 88 em algumas amostras e principalmente livre de microtoxinas (pois não chove na época da colheita). A cultura do trigo é muito importante tanto aqui em nossa cooperativa como na região do cerrado. A EMBRAPA faz um esforço enorme para cada vez mais melhorar as cultivares de trigo para que possamos produzir aqui também trigo com mais segurança e qualidade. É uma cultura extremamente importante para a Cotribá e para seus associados pois faz com que melhoramos nossas lavouras, diminuimos a infestação de plantas daninhas, melhoramos a cobertura e solo e proporciona renda para o agricultor.

# RELATUS DE PRODUTIVIDADE:

QUEM USOU **ELATUS™** ANTES  
DE TUDO, AGORA COLHE OS  
RESULTADOS.



—  
VEJA OS

## RESULTADOS

**98**  
scs/ha

**ABILIO CADORE**  
Pejuçara/RS

**91**  
scs/ha

**TIAGO CADORE**  
Cruz Alta/RS

**85**  
scs/ha

**ROSEMAR ROESLER**  
Boa Vista do Incra/RS

**91**  
scs/ha

**NEDSON FLOSS**  
Ibirubá/RS

**RELATUS**

DE PRODUTIVIDADE.



syngenta®

05.047-06/18 ©Syngenta, 2018. Elatus, Ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma Companhia do Grupo Syngenta. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)



# ERGONOMIA ORGANIZACIONAL

**N**a última edição da Revista Cotribá fizemos um apanhado geral sobre o que é a ergonomia. E, como havíamos mencionado na oportunidade, no decorrer das próximas edições abordaremos mais especificamente cada uma delas. Nesta, vamos tratar da Ergonomia Organizacional.

Cada vez mais os estudos avançam no sentido de tornar a vida mais fácil, confortável e produtiva, aplicando conceitos de ergonomia no trabalho e na vida diária.

O conhecimento da Ergonomia pelo indivíduo é de suma importância para aplicação e incorporação de seus conceitos. Muitas vezes, a solução ergonômica está na implantação de medidas de fácil adoção, como

uma postura adequada, atitudes corretas, observação das regras de acessibilidade e utilização dos recursos já existentes.

O clima e a cultura da organização integram o campo da ergonomia organizacional, que é um aspecto complexo, pois envolve variáveis que tendem a não ser tangíveis, mas de extrema relevância para a saúde e a qualidade de vida no trabalho. Dessa forma, a melhor e mais confiável fonte de informações e de recursos é a opinião do trabalhador, que relatam as condições reais de trabalho, são aquelas que são percebidas e sentidas por quem faz o trabalho.

## **Exemplo de ergonomia organizacional**

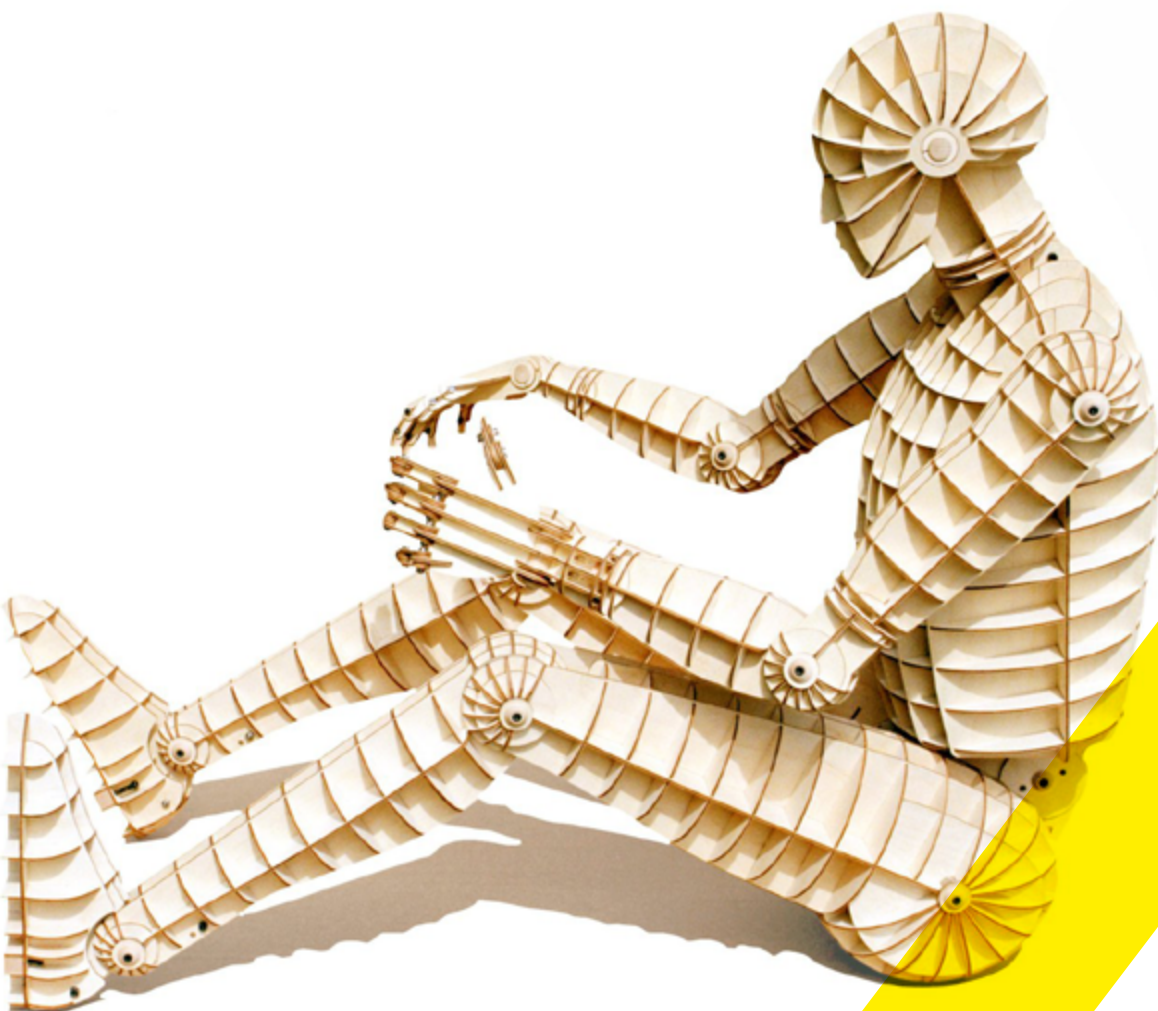
Vamos imaginar um linha de

produção, nessa linha estão sendo produzidas peças que caem automaticamente em uma esteira transportadora, o próximo passo é a inspeção da peça e posicionamento da mesma, de uma forma que facilite a ser embalada.

Mas por algum motivo, após a inspeção a peça não está sendo colocada da maneira correta sobre a esteira (descumprindo a indicação da tarefa), isso consequentemente vai dificultar a sequência da produção, fazendo que o funcionário da embalagem leve mais tempo, diminuindo sua produtividade, embale de forma errada, por fim causando desordens prejudicando o trabalhador e a empresa.

Isso é um exemplo típico que a falta de organização no trabalho





causa diversos transtornos.

A Ergonomia Organizacional é muito importante dentro de um ambiente empresarial, uma vez que ela visa a redução de problemas. Se o trabalho é fator de motivação dos funcionários, e o clima e a cultura da empresa impactam diretamente neste sentimento, então deve-se dar maiores cuidados nestes aspectos. Neste contexto, a Ergonomia Organizacional objetiva reduzir a monotonia, a fadiga e os erros, criando ambientes mais cooperativos e motivadores. E, um dos aspectos importantes, que normalmente leva a sua implementação nas empresas, é a insatisfação dos empregados em relação às condições de trabalho e do clima organizacional, bem como algum tipo de problema no ambiente de trabalho, como

estresse dos trabalhadores causado por competições, exigências e conflitos.

Os princípios da Ergonomia Organizacional consiste em definir procedimentos de trabalho em sequência de atividades, permitindo com isso a identificação das tarefas nos detalhes, possibilitando obter maior produção e qualidade, sem aumentar o esforço humano. Resolvendo os problemas por meio de recomendações como a correta definição das atribuições e tarefas, divisão do trabalho, seleção e treinamento, relacionamento saudável entre trabalhadores e empresa, no manuseio de materiais, nos métodos e procedimentos de trabalho, na comunicação, no controle

do processo e produção, etc.

Os outros tipos de ergonomia tendem a auxiliar, mas não substituir a Ergonomia Organizacional. É claro que uma boa estrutura física de aparelhagem ajuda muito, mas os aspectos emocionais, e a organização do trabalho também tem grande importância no bom andamento da empresa. Na próxima edição tem mais!

<https://www.ibccoaching.com.br/portal/ergonomia-organizacional-uma-forma-de-ajudar-gestao-de-sua-empresa/>

<http://www.mundohusqvarna.com.br/coluna/ergonomia-organizacional-na-melhoria-das-condicoes-de-trabalho>



**Evandro Fior**  
Técnico de Segurança do Trabalho



**Fox**<sup>®</sup>  
Xpro

## O agro evoluiu. A confiança também. Fox Xpro. A evolução da confiança.

Fox Xpro é a evolução. A confiança conhecida com potência amplificada: três modos de ação e três ingredientes ativos. Entre estes, Bixafem, a mais nova e exclusiva carboxamida Bayer. Amplo espectro de controle para as doenças\* da soja.

\*Ferrugem asiática, Mancha-alvo.



### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Use exclusivamente agrícola.



Se é Bayer, é bom

[www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)

Converse Bayer: 0800 011 5560

# São Gabriel celebra 40 anos da integração Serra e Pampa

A migração de produtores rurais da região de Ibirubá (conhecida pelos pampeanos como Serra) para a região de São Gabriel completou quatro décadas neste ano e foi celebrada com festa pelas famílias.

O evento aconteceu no Clube Real, em Santa Margarida do Sul, e reuniu centenas de pessoas. Motivos para a comemoração não faltam.

Os produtores rurais que se aventuraram para o Pampa por volta de 1978 foram, principalmente, com o objetivo de implantar a cultura da soja na região, cuja produção girava em torno da criação de gado e plantio de arroz. Quarenta anos depois, a oleaginosa reina soberana como a principal cultura.

Conforme o coordenador da unidade da Cotribá no município, Marcos Vinícius Mozzaquatro Bica, atualmente são cultivados cerca de 130 mil hectares, se somadas as lavouras de São Gabriel e Santa Margarida, e o município é um dos principais produtores de soja do estado, com cerca de 319,5 toneladas/ano. Em termos de área já é o terceiro maior, ficando atrás apenas de

Cachoeira do Sul e Tupanciretã.

- As perspectivas são excelentes, visto que existe potencial para dobrar a área de cultivo de soja, o que vai colocar São Gabriel na liderança nos próximos anos, comenta Bica.





# Academia da Fábrica premia as melhores performances do semestre

Os colaboradores que trabalham nos diversos setores de produção das fábricas de rações da Cotribá, em Ibirubá e Tapera, reuniram-se na sexta-feira, 31 de agosto, na Asfuca, para uma tarde de aprendizado e reconhecimento.

Na oportunidade, a psicóloga Magda Souza da Silva, da Gestora Desenvolvimento Humano e Empresarial, proporcionou ao grupo uma vivência relacionada aos aspectos comportamentais da equipe.

No entanto, o ponto alto do encontro foi o reconhecimento e premiação das melhores performances do primeiro trimestre e do primeiro semestre de 2018. Os melhores

de cada categoria subiram ao pódio e receberam uma premiação em dinheiro.

A ação faz parte do planejamento estratégico da Academia da Fábrica. O programa prevê, antes de tudo, treinamento constante para a alta performance da equipe.

Conforme a coordenadora administrativa da fábrica, Jordaiane Kerkhoff, a intenção é auxiliar os colaboradores no caminho do autodesenvolvimento e promover o crescimento profissional de quem estiver disposto a evoluir, com vistas a ampliar a participação do segmento nos negócios da cooperativa.



Confira o ranking:

**1º Trimestre 2018****EXPEDIÇÃO À GRANEL E ENSACADA**

**1º LUGAR** MICHELE  
REGINA DE CAMPOS BERTEI  
**2º LUGAR** CRISTIANO  
KLOH  
**3º LUGAR** FERNANDA  
ROOS

**ENSAQUE E ROTULAGEM**

**1º LUGAR** LEONILDA  
NICOLODI DE CAMPOS  
**2º LUGAR** NELI  
GARMATZ  
**3º LUGAR** JOANA  
ROBERTA KRAMES

**RECEBIMENTO, PRÉ MISTURA,  
LIMPEZA, ALMOXARIFADO,  
APOIO E CALDEIRA**

**1º LUGAR** MARIA  
ISADORA DAL CASTELL

**OPERADORES DE SISTEMA,  
PELETIZADORES E  
ALIMENTADORES**

**1º LUGAR** ANILDO  
EICKSTAEDT  
**2º LUGAR** DOUGLAS  
OLIVEIRA DE CAMPOS

**ESCRITÓRIO FÁBRICA DE  
RAÇÕES**

**1º LUGAR** HIGOR RENAN  
SEVERO DA SILVA  
**2º LUGAR** LUANA  
KLASENER MENDES  
**3º LUGAR** ANDERSON  
MATTEUS SCHWAAB

**FÁBRICA UNIDADE DE TAPERA**

**1º LUGAR** ALESSANDRA  
DE MELLO  
**2º LUGAR** JULIANO DE  
OLIVEIRA  
**3º LUGAR** ANDERSON  
DAHMER

**1º SEMESTRE 2018****EXPEDIÇÃO À GRANEL E ENSACADA**

**1º LUGAR** MICHELE  
REGINA DE CAMPOS BERTEI  
**2º LUGAR** MAURÍCIO  
ANTÔNIO MELLO  
**3º LUGAR** JOSÉ CLAIR  
DA SILVA CAMPOS

**ENSAQUE E ROTULAGEM**

**1º LUGAR** LEONILDA  
NICOLODI DE CAMPOS  
**2º LUGAR** NELI  
GARMATZ

**RECEBIMENTO, PRÉ MISTURA,  
LIMPEZA, ALMOXARIFADO,  
APOIO E CALDEIRA**

**1º LUGAR** MARIA  
ISADORA DAL CASTELL  
**2º LUGAR** NICOLLE  
CAROLINE BRANCO OLIVEIRA

**OPERADORES DE SISTEMA,  
PELETIZADORES E  
ALIMENTADORES**

**1º LUGAR** DOUGLAS  
OLIVEIRA DE CAMPOS  
**2º LUGAR** VINICIUS  
MUSSKOPF DA ROSA  
**3º LUGAR** LEONEL  
GOMES PENA

**ESCRITÓRIO FÁBRICA DE  
RAÇÕES**

**1º LUGAR** HIGOR RENAN  
SEVERO DA SILVA  
**2º LUGAR** LUANA  
KLASENER MENDES  
**3º LUGAR** CAROLINA  
CORAZZA

**FÁBRICA UNIDADE DE TAPERA**

**1º LUGAR** AIRTON  
PASTORIO

**2º LUGAR** ALESSANDRA  
DE MELLO  
**3º LUGAR** FERNANDA  
HAHN

**DESTAQUE FÁBRICA DE  
RAÇÕES IBIRUBÁ E TAPERA**

**ANILDO EICKSTAEDT**



# O be-a-bá da carne

**G**aúcho e carne tem tudo a ver. Até aqui nenhuma novidade! Mas você sabia que nós consumimos muito mais carne que o resto da população? Segundo o IBGE, no Rio Grande do Sul se consomem em média 10 kg a mais de carne bovina por ano do que a média nacional. São 36 kg per capita, contra 26 kg dos demais brasileiros.

É para agradar esse público exigente e expert no assunto que os Supermercados Cotribá prezam muito por fatores como: boa refrigeração, equipamentos adequados, pessoal qualificado e dedicado para o abastecimento, preparo e atendimento, cortes de carnes seja para o dia a dia, ou para o churrasco do final de semana.

Mas, tradição ou não, o fato

é que a carne é um alimento importante na composição de uma dieta equilibrada, nutritiva e saudável. Por isso, a Revista Cotribá preparou essa matéria especial para ajudar você a escolher o melhor corte para a sua receita de carne para o dia a dia, com dicas deliciosas.

### ***Não existe carne de segunda!***

Primeiro vamos desmistificar um conceito importante. Não existe carne de segunda! Existem animais que não passaram por um processo de tratamento e qualidade que garante a qualidade do produto que vamos consumir.

O que existe são diferentes cortes que, se escolhidos adequadamente para a receita a ser preparada podem expressar todo o seu sabor. Vamos às dicas:

### ***Pratos cozidos na panela de pressão ou por longo tempo:***

Para pratos com cozimento longo, como vaca atolada, carne de panela, sopas, feijoada, cassoulet, Podemos usar carnes mais fibrosas e com pouca gordura, como peito (brisket), coxão duro, lagarto, etc. O longo tempo de cozimento faz com que as fibras da carne se rompam e a carne fique macia e saborosa.

### ***Pratos com molhos:***

Para pratos que precisam de uma leve salteada antes de acrescentar o molho, como o caso do estrogonofe, podemos usar carnes com pouca gordura e com poucas fibras. Além do filê mignon, alcatra, lagarto e coxão mole são boas pedidas. Com o tempo de cocção aproximado de 1 hora, essas carnes ficam perfeitas e mais

saborosas para preparo de receita de carnes com molhos.



### **Pratos com carne frita ou chapeada:**

Ao preparar carnes na frigideira ou chapa, a gordura é muito importante, pois agrega maciez e sabor. Em caso de carnes com pouca gordura, o uso de manteiga ou azeite ajuda muito para auxiliar no processo de fritura. Para esse tipo de preparo recomendo o uso de maminha, chorizo, picanha, bifinhos de alcatra e filé mignon. Essa dica também vale para aquele bife acebolado especial.

### **Pratos Grelhados:**

Para preparar carnes na grelha só tem uma regra: use carnes com gordura...picanha, ancho, chorizo e costela são os favoritos. Se preferir, você pode usar alguns cortes com menos gordura, como é o caso do acém, da fraldinha e da maminha.

### **E mais...**

# O acém é o melhor para preparar hambúrguer. Sua carne macia com pequenos pontos de gordura entre as fibras garante um hambúrguer suculento. Mas,

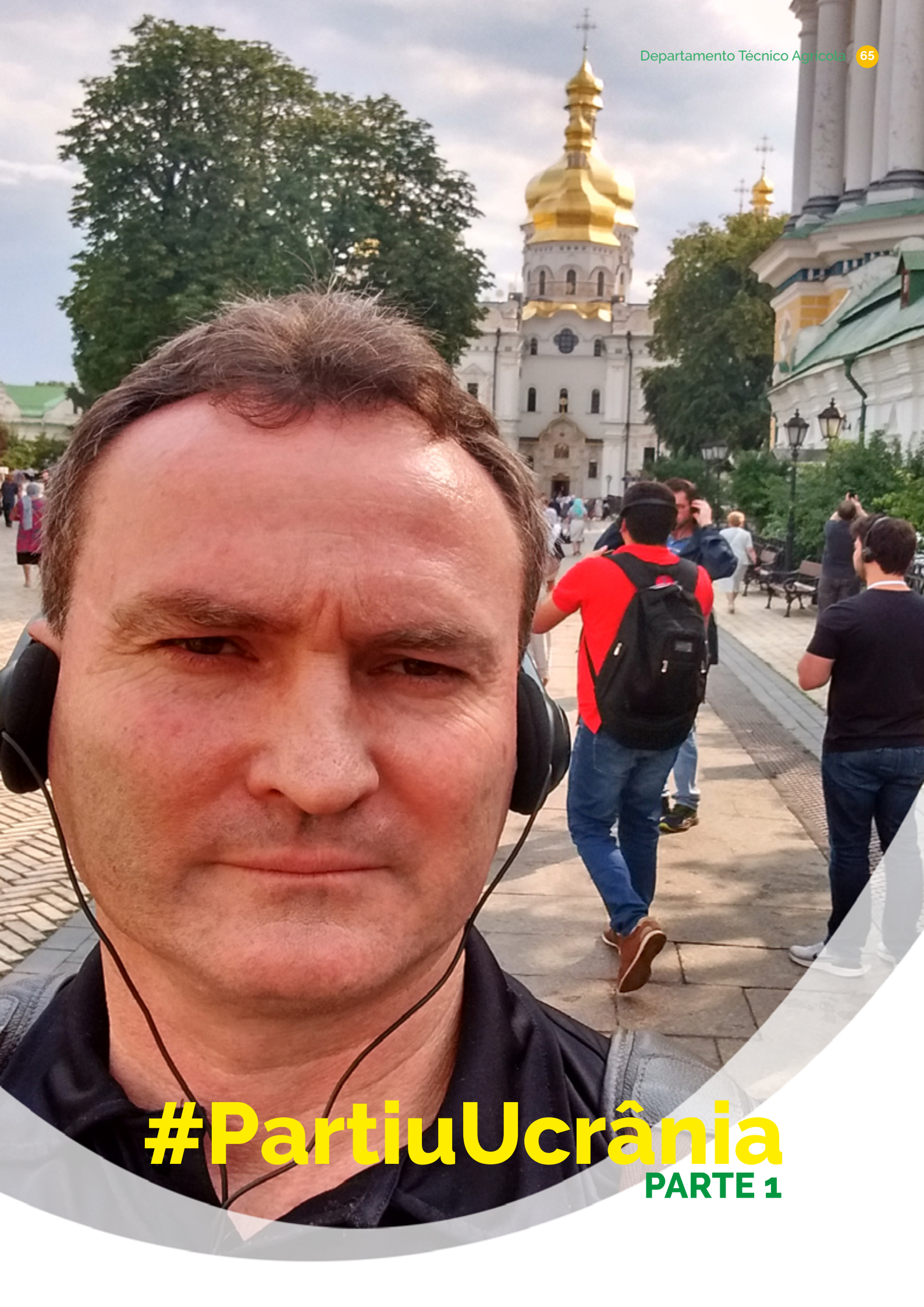
esse pedaço da parte dianteira do boi é muito macio, e por isso também indicado para receitas com carne moída como quibe assado, lasanha, pastel e todo tipo de preparo com molho.

# Localizada entre a picanha e a maminha, a alcatra é o corte de carne perfeito para o bom e tradicional bife. É muito macia e em preparos de cocção rápida, fica extremamente suculenta. É indicada para o preparo de churrascos e assados como o rosbife.

# A chuleta, bisteca e também conhecido como bife de chorizo com osso pode ser preparada na chapa, frigideira, grelha ou churrasqueira.







**#PartiuUcrânia**  
**PARTE 1**

Caríssimos produtores, em meados de setembro tive a grata oportunidade de conhecer o segundo maior país do continente europeu, a Ucrânia. Fui a convite da Syngenta e gostaria muito de dividir com vocês esta experiência incrível. É tanta informação que vamos fragmentar entre esta e a próxima edição da Revista Cotribã. Então, #PartiuUcrânia?

### O país

A Ucrânia abriga alguns dos mais belos tesouros naturais, arquitetônicos e culturais da Europa. Assim como a paisagem do país, bem diversificada com montanhas, cachoeiras, florestas e encostas banhadas pelo Mar Negro, os monumentos e pontos turísticos são muito variados, incluindo belíssimos mosteiros, palácios grandiosos, fortes, castelos e centros históricos antigos mais tradicionais. A capital do país, Kiev, passou por altos e baixos e esteve no fogo cruzado de diversos conflitos, como a Segunda Guerra Mundial, a Guerra Civil Russa e a Guerra Polonesa-Soviética. Além, é claro, de ter sido afetada pela explosão da central nuclear de Chernobil, em 1986, que ficava a apenas 100km dali. Com a proclamação da independência da Ucrânia em 1991 e a extinção da República Socialista Soviética da Ucrânia, Kiev passou a ser a capital da Ucrânia independente.



### Política, economia e turismo

A Ucrânia é uma república semipresidencialista, com separação dos poderes legislativo, executivo e judiciário. Em termos de economia, o país sofreu com constantes desacelerações econômicas e altíssima inflação nos anos que seguiram a dissolução da União Soviética, estabilizando-se economicamente a partir de 2000. Além da produção de quase todos os veículos de transporte e naves espaciais, a atividade agrícola também ocupa uma grande fatia da produção na Ucrânia, com grãos, açúcar, mel, ovos e óleo de girassol como os carros-chefes. No turismo, a Ucrânia ocupa o oitavo lugar na Europa em número de visitação de turistas, de acordo com a Organização Mundial do Turismo. Todo ano, mais de 20 milhões de turistas visitam a Ucrânia, vindos principalmente da Rússia e da Europa Oriental, mas também da Europa Ocidental e dos Estados Unidos.

### Curiosidades

- A Ucrânia é o quarto país com a população mais instruída do mundo, sendo que a população com maior nível de formação é encontrada em Kiev. A população ucraniana possui uma taxa de alfabetização de praticamente 100%.
- Uma das coisas mais curiosas da Ucrânia é a data da



celebração do Natal, em 07 de janeiro, seguindo o calendário da igreja ortodoxa. Apenas uma pequena parte da população não-ortodoxa comemora em 25 de dezembro.

O animal nacional é a cegonha que, segundo o folclore ucraniano, tem dons mágicos para proteger os humanos. Dizem também que as cegonhas preveem o clima: se estiverem agitadas, é sinal de tempo ruim chegando, e se ficarem apoiadas em uma perna só, é certeza de muito frio!

- Foram os ucranianos que construíram a aeronave mais pesada do planeta, a An-225 Mriya, nos anos 1980, maior aeronave de asa fixa do mundo. O design, construído para transportar a nave espacial Buran, foi desenvolvido pela empresa Antonov Design Bureau e superou o bem sucedido An-124 Ruslan. Para se ter uma ideia do tamanho do avião, ele comportaria, facilmente, mais de mil e quinhentas pessoas. Além disso, ele pode transportar cargas na parte externa e superior da fuselagem.





A capital da Ucrânia, na região centro-oeste do país, é uma das maiores e mais antigas cidades da Europa Oriental. Passear por Kiev é recontar uma história marcada por impérios, guerras, destruição e ascensão, na qual monumentos grandiosos restaurados colore o horizonte da cidade e mantém vivas as diversas tradições. A igreja mais antiga da cidade e Patrimônio Mundial da UNESCO, a St. Sofia's Cathedral, tem 13 cúpulas de ouro, painéis de mosaico e afrescos de tirar o fôlego, além de permitir que os visitantes subam à torre do sino para uma vista panorâmica impressionante de Kiev. Às margens do Rio Dnipro, a cidade oferece passeios turísticos inesquecíveis, além de uma rica variedade de restaurantes de culinárias Mediterrânea, Asiática e, claro, Ucrâniana tradicional.

#### É bom saber...

O complexo econômico nacional se baseia na siderurgia ferrosa e não ferrosa, e na engenharia pesada, incluindo, dentre outros, os setores da construção naval, indústria automotriz, fabricação de locomotoras e carros ferroviários, máquinas-ferramentas de precisão, equipamento de solda elétrica, turbinas,

transformadores, compressores e apetrechamento para geração de energia, exploração e transformação de petróleo e gás natural, aeronaves e motores de aviação, tratores e maquinário agrícola e para processamento de alimentos, etc. Além disso, a Ucrânia é o líder regional na produção de eletricidade.

O país dispõe, também, de um potencial relevante no setor de defesa, produz e exporta aviões de transporte militar, tanques, veículos blindados, radares, sistemas de mira eletro-ópticos, mísseis ar - ar e terra - ar, etc. A Ucrânia domina as tecnologias de fabricação de veículos de lançamento, reatores de foguetes, sistemas espaciais e equipamento para a exploração do espaço.

A nova geração de aeronaves Antonov, os quais se fabricam em duas usinas do consórcio do mesmo nome, em Kiev e Kharkiv, atende aos mais altos padrões internacionais, tendo se tornado já uma referência mundial de tecnologia mais avançada.

Devido a sua posição geográfica, a Ucrânia é um elo importante do sistema logístico global. Através do território do país passam 5 dos 10 corredores de transporte

internacional do continente europeu.

#### Na próxima edição...

Graças ao clima favorável, à fertilidade dos solos (as "terras pretas"), proporcionando rendimento bastante elevado, e, também, à dedicação dos camponeses ucranianos, a agricultura nacional contribui sobremaneira para manter a fama do país como do "celeiro da Europa".

Leia na próxima Revista Cotribá como é a agricultura na Ucrânia, você vai se surpreender.

Até a próxima!



# Cotribá



**Certificada pela excelência  
no tratamento de sementes.**

Garantia de sementes produzidas sob  
os mais elevados padrões de qualidade.

Saiba mais em  
[www.portalsyngenta.com.br/seedcare](http://www.portalsyngenta.com.br/seedcare)